

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO, 18 DE MARÇO DE 1882

NUMERO 29

GUIMARÃES

Secção Religiosa

**Boletim do monumento
A PIO IX, O GRANDE**

Adhesões ao protesto

Os abaixo assignados adherem de alma e coração ao protesto de todos os catholicos contra os attentados e desacatos praticados pelos revolucionarios, na cidade de Roma, por occasião da trasladação das venerandas cinzas do immortal Pio IX, o Grande.

Os mesmos subscrevem com os pequenos donativos, maiores no desejo, para o monumento que vae levantar-se em Guimarães, em memoria do mesmo Pontifice (as quantias já foram publicadas).—Vianna 21 de janeiro de 1882.

Francisco Pereira da Silva—Guilherme Naveiro Ferreira da Silva—Leandro José Soares—Manoel José da Silva Couto—José Pires Alton—M. da Silva.

Santissimo Padre.—Como verdadeiro catholico apostolico romano, que sou e serei sempre com o auxilio de Deus, protesto com todas as forças proprias de um sincero e verdadeiro catholico

co contra os attentados tão selvagens quanto impios e satanicos perpetrados em Roma por occasião da trasladação dos veneraveis restos mortaes do grande e immortal Santo Papa Pio IX de saudosa memoria, na noite de 12 para 13 de julho passado. Que Nosso Senhor Jesus Christe Pae das misericordias se amerceie d'aquelles, que inspirados pelo espirito das trevas, movem contra a sua esposa predilecta, a Igreja, tão rancorosa guerra, mas que jámais triumpharão. Aos vossos pés, SS. Padre, eu, o mais obscuro de vossos filhos, venho depôr este meu protesto, como prova de fidelidade, dedicação e amor à Vossa Sagrada pessoa e à Santa Sé Apostolica, e juntar à minha voz a da commissão promotora do monumento ao grande Pontifice da Immaculada. Cacia de João Emygdio Rodrigues da Costa.

Membro da Conferencia de S. Vicente de Paulo, n'esta cidade, mas ausente d'ella no momento em que franca e desassombadamente protestou contra os insultos de 13 de julho, venho, conscio assás do dever que n'esta conjunctura me respeita, unir minha

mando levantando os olhos para seu pae, que se havia tornado palido, disse-me que vós fostes o chefe d'uma quadrilha d'assassinos, e que a fortuna que possuis e de que eu gozo, é o preço do sangue e o producto do roubo. Isto é verdade, meu pae?

Estas palavras cahiram como um raio sobre a cabeça do velho. Recuou, levantou os braços, soltou um grito surdo, cambaleou durante alguns segundos, e acabou por se deixar cahir aos pés do filho, murmurando com uma voz abafada esta unica palavra—Perdão!

—Ah! exclamou Armando, levando as mãos á frente e com o olhar obscurecido, é pois verdade!

E como não podia absolver e não queria condemnar aquelle grande culpado que era seu pae, o nobre mancebo fugiu, vol-

tebil voz á de meus confrades, e como elles, patentear a dôr que alanceou meu coração ao ver desrespeitadas as cinzas do mais amado dos Pontifices, e menoscabada a auctoridade do Mestre infallivel da verdade e Pae comum dos fieis.

Subdito humillimo do Logar-Tenente de Jesus Christe, deixaria a actuar sobre minha consciencia uma recordação de ignominiosa cobardia, que jámais me seria possivel perdoar me, se por ventura guardasse inapportuno silencio, quando o povo christão, unisono e unanime, se levanta profligando um attentado horrivel, para o qual em vão se procura simile nas atrocidades de Genserico ou Attila.

Seja pois a expressão de meu sentir uma nota a mais no brado ingente de indignação, que, erguido dos quatro cantos da terra, ainda se ouve resôar dos laços de quantos no coração sentem o predomínio da dignidade e da honra.—Guimarães, 20 de fevereiro de 1882, 4.º anniversario da eleição do S. Padre o Papa Leão XIII.—Manoel Maria Fructuoso.

Subscrição para o monumento

Um anonymo, de Guimarães.

tando a cabeça e murmurando: —Parece-me que enlouqueço!

XXXI

Armando, subindo de novo para a carruagem, estava n'um tal estado de desvairamento, que o cocheiro não se atreveu a perguntar-lhe para onde desejava ir. O automedonte retomou pois o seu lugar, e, ao acaso, seguiu o caminho de Pariz. Durante o trajecto, Armando estava completamente dominado por uma ideia fixa:—pagar ao Marquez de Santa Croce, matal o, e depois suicidar-se.

Mas pagar-lhe... como? O Marquez não lhe havia dito que a fortuna de seu pae, aquella fortuna que elle mesmo gozara até então, era o producto do assassinio e do roubo? E quando elle havia conjurado o coronel para se desculpar, não havia este cahido a seus pés pedindo

4:500—Dr. Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto, Guimarães, 1:000—Antonio José Ribeiro da Silva, idem, 500—Padre Francisco Manoel Vaz, Sernache do Bomjardim, 500—Padre Antonio Coutinho, Guimarães, 500—De S. Exc. Revm. o Sr. D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, 15:000—Padre José Teixeira de Moraes, Linhares, 2:000—Manoel de Souza Freire Macheiro, Louzada, 4:500.

Somma 28:500
Transporte geral 584:310
Do «Novo Mensageiro» 48:420

Somma total... 661\$230

SECÇÃO POLITICA

Votou-se na camara electiva o projecto do caminho de ferro de Torres Vedras.

O deputado constituinte o sr. Antonio Maria de Carvalho requerera votação nominal, que a maioria lhe recusou.

Antes da votação haviam usado da palavra largamente o sr. Dias Ferreira, combatendo o projecto, o sr. Severim d'Asevedo defen-

perdão, em lugar de se levantar altivamente e com o olhar incendiado como um homem de honra calumniado?

—Nunca! nunca! pensava elle, um tal dinheiro não poderá servir para pagar as minhas dividas.

E o desgraçado mancebo, entregue a completo desespero, batia a cabeça contra as paredes do coupé, perguntando a si mesmo onde poderia encontrar a somma enorme que devia, porque não podia pensar em vender a sua casa, os seus cavallos, a sua mobilia e as suas joias. Não lhe provinha tudo isso d'aquelle pae culpado, amado e venerado até então, e não estava tudo isso por conseguinte manchado d'infamia?

Armando tinha muitos amigos em Pariz. Mas, qual é o amigo que empresta duzentos mil francos sem garantia de reem-

dendo e respondendo ao sr. Dias Ferreira, e outra vez o illustre chefe do partido constituinte, que julgou não dever deixar passar sem resposta alguns asserto do discurso do sr. Severim de Asevedo.

Como não houvesse ninguém mais inscripto contra o projecto, razoavelmente se julgou a materia discutida, apesar de terem ainda pedido a palavra a favor d'elle os srs. Pereira dos Santos, Avelar Machado e Lopes Vieira.

Agora vae entrar-se na discussão da especialidade, discussão, que pelos indícios, parece dever ser larga e fortemente debatida.

Diz-se que a Companhia do Caminho de ferro da Beira protestára contra a concessão feita á Companhia do caminho de ferro do norte e leste, por se julgar ofendida nos seus direitos.

E' este mais um ponto que a já esclarecer...

—O «Diario do Governo» publicou já o relatório do engenheiro inglez E. Cood, a quem o governo encarregara de estudar e dar a sua opinião sobre o projectado porto artificial de Leixões.

E' um trabalho muito desenvol-

bolso? E Armando não tinha nada, tornara-se pobre no momento em que soubera a vergonhosa origem da sua fortuna.

O coupé rodava sempre e o cocheiro chegou á praça Beauvan, pensando que era alli sem duvida que o mancebo queria ir. Sentindo parar a carruagem, Armando metten a cabeça pela portinhola, reconheceu o palacio da dama da luva preta; e só então, depois de tres horas, se lembrou d'aquella mulher tão ardentemente amada e causa primaria da horrivel desgraça que cahira sobre elle. Saltou fora da carruagem e correu para o pateo, pensando consigo:—Oh! ella hade salvar-me!

Porém o guarda-portão suspendeu-lhe a passagem, dizendo:—A senhora marquezza partiu esta manhã, e deixou este bilhete para v. exc.

Continua.

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da luva preta

XXX

(Continuação)

—Meu pae! interrompeu Armando com gravidade, o homem a quem devo os dusentos vinte oito mil francos, o homem a quem hei-de matar depois de lhe ter pago, atreveu-se a dizer-me...

—O que? perguntou o coronel com ansiedade.

—Disse-me, concluiu Ar-

vido, e que mostra a provada competência do seu auctor para estudos e obras d'aquella natureza.

As conclusões do relatório são que os trabalhos de melhoramento da actual barra do Porto são, alem de dispendiosissimos, insufficientes para o fim que se tem em vista, e que o Porto só pode ser convenientemente servido para as suas grandes relações com mercades, se se fizer um porto em Leixões, na forma indicada no relatório e nos desenhos que o acompanham.

—O sr. padre Patricio, deputado pelo Porto, apresentou na camara um projecto de lei isentando a sociedade do palacio de crystal portuense do pagamento do imposto que pela lei do sello cabe aos bilhetes e aos premios da loteria de 400:000\$000 reis que a mesma sociedade foi auctorisada a realizar.

—Não ha outras novidades de importancia.

NOTICIARIO

Subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:

Transporte... 37:600

Vizita—Veio de Lisboa, onde reside, a este concelho e freguezia de S. Martinho do Conde, o exc.^{mo} sr. commendador Manoel da Cunha Guimarães Ferreira.

o nosso illustre patricio foi a resolução d'algumas difficuldades para a proxima inauguração e dotação da escola de ensino primario na freguezia de S. Martinho do Conde, e dotação do parcho da mesma freguezia.

Afirmam-nos que o nome de tão benemerito compatriocio se inclui em uma proposta de socios honorarios, apresentada em sessão da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, pelo digno director o sr. Domingos Leite de Castro.

Sociedade Martins Sarmiento—No dia 8 do corrente houve assemblea geral d'esta sociedade, procedendo-se á eleição da direcção definitiva. Foram reeleitos os socios que compunham a direcção provisoria. Houve, em sessão ordinaria, a distribuição de cargos, em conformidade do estatuto, ficando assim constituída:

Presidente—Bacharel José da Cunha Sampaio.

Vice-presidente—Bacharel Avelino da Silva Guimarães.

Secretario—Domingos Ferreira Junior.

Vice-secretario—Bacharel Domingos de Castro Meirelles.

Thesoureiro—Antonio José da Silva Basto.

Vogues—Avelino Germano da Costa Freitas, e Domingos Leite de Castro.

Industria agricola—Na ultima sessão da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, o socio o sr. dr. Motta Prego apresentou uma proposta tendente ao estudo do melhoramento da nossa industria agricola.

Nova festa—Informamos de que se projecta realizar no theatro de D. Affonso Henriques um espectáculo variado e muito convidativo em beneficio da patriótica e humanitaria associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, cuja criação se deve ao nosso estimavel concidadão e intrepido commandante da companhia o sr. José Martins Minotes.

Septenario—Continuou hontem, na igreja de S. Francisco, o Septenario em honra das Dôres de Maria Santissima.

—E a proposito vem dizer que a festividade das Dôres, que costuma fazer-se na penultima sexta-feira da quaresma n'aquella igreja, por iniciativa e a expensas de muitas senhoras d'esta cidade, se fará este anno com pompa por ventura ainda maior do que nos annos antecedentes.

Não podemos ainda precisar no certo o programma d'esta festividade, que costuma ser uma das melhores de Guimarães, mas o que já podemos affiançar é que o panegyrico está encarregado a um dos mais levantados ornamentos do pulpito portuguez. Será orador o sr. conego Alves Mendes, cuja inspirada palavra, sempre recortada nos moldes da mais pura e discreta elegancia, tem o magico condão de inebriar septuagido a não deslumbra pelos seus clarões fulgidos, e a arrebatá ás regiões onde só podem allear-se os talentos privilegiados da poderosa eloquencia christã.

Poesias—Publicamos hoje mais algumas das que se recitaram na memoravel noite de 9 do corrente.

A primeira foi recitada pelo illm.^o sr. Custodio José de Freitas. Os tres formosos sonetos que se lhe seguem, originaes do excm. sr. dr. José de Freitas Costa, foram por elle mesmo recitados entre entusasticos applausos.

Falta-nos ainda a mimosa poesia do sr. Alfredo Campos, que temos boas esperanças de alcançar. Logo que nos chegue á mão, será igualmente publicada.

Associação Artística—A Direcção d'esta associação encarregou o habilissimo engenheiro José Gerardo Sardinha, do Porto, da revisão e modificação do projecto do edificio que anda construindo.

Depois de revisto e modificado o projecto, continuará com as obras da edificação, que ha mezes estão paradas.

Partida—Partiu hontem para Lisboa o nosso illustre conterraneo e digno par do reino o ex.^{mo} sr. Conde de Margarido.

NA INAUGURAÇÃO

—DA—

SOCIEDADE VIMARANENSE MARTINS SARMENTO

Destinada á instrucção d'artistas

I

Espalhe-se ás mãos cheias
O pão espirital da Sciencia humana;
D'elle nascem as limpidas ideias,
E todo o bem e toda a paz emana.

II

N'esta marcha incessante
Dos homens para o mundo da verdade,
O que seria, se essa luz radiante
Não nos banhasse em sua claridade?

III

O' luz das nossas almas,
Que a largos horisontes sobredourás;
Por ti,—por este dia,—batem palmas
As gerações presentes e vindourás!

Porto, 9—3—82.

J. Leite de Vasconcellos.

Demandam nova luz outros descobridores!
Já por longinquas plagas não vão como outr'ora,
Por nos virem dizer lá onde nasce a aurora,
E como em seu caminho havia Adamastores.

Entram em nova lide os novos lidadores!
Ha tormentorios, ha! e o que eu não vejo agora
E' quem teime em dobral-os, pois mister nos fôrã
Sermos perseverantes como emprehendedores.

E comtudo, a juramos o que a historia affiança,
De que bastava um nome para incitamento,
Como divisa ou mote sobre o escudo ou lança,

Que levá por bandeira a audaz perseverança,
E por divisa o nome de Martins Sarmiento.

A FRANCISCO MARTINS SARMENTO

Elle, quando vos falla e lhe notaes
Um não sei que de grave na apparencia,
De reserva talvez, senão prudencia,
Não vos parece ser o que esperaes;

E, se com medo d'elle não ficaeis,
Não sei o que vos diz a consciencia,
Que vos sentis melhor quando na ausencia
Nos seus livros o vèdês e estudaes;

Mas eu, que tambem isto lhe notava
Lá quando o mundo mais o atabala,
E de sciencia menos se occupava,

Um certo não sei que tambem lhe via,
Que em muito pouca gente se encontrava,
E em muitissimo pouca hoje em dia.

AO SR. BARÃO DE POMBEIRO

Tambem teu nome é grande incitamento
A quem no templo da Arte as artes preza;
Tambem aqui se aspira a ter nobreza,
Tambem se é nobre aqui pelo talento;

E tu, que muito o és por nascimento,
Como pelo teu culto à realza
Do genio e do saber, oh! com certeza
Que és mais fidalgo aqui n'este momento!

Eu quero muito á velha fidalguia;
D'ella nos vem a glória que ennobrece
O berço, sim, da nossa Monarchia;

Mas quero mais á luz que nós aquece;
Quero quem ame os louros d'este dia,
Não quem á sombra d'elles adormece.

Conferencia—Fez-se hontem, na igreja dos Santos Passos, a quarta conferencia da presente quaresma, sendo orador o revdm.^o sr. padre Carlos Gouvea, de Braga, que fez um discurso brilhante. A conferencia foi numerosa.

—Amanhã será a quarta conferencia, na igreja de S. Francisco, pelo sr. Abbade de Guardizella.

INDULGENCIA

O S. Padre Leão 13.^o, por Rescripto de 16 d'abril de 1880, concedeu indulgencia plenaria e remissão de todos os peccados, que pode ser applicada, por modo de suffragio pelas almas do Purgatorio, a todos os fieis de um e outro sexo, que verdadeiramente arrependidos dos seus peccados, tendo-os confessado, e refeitos com a Sagrada Comunhão visitarem a igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade de Guimarães, e ahí orarem pela concordia dos principes christãos, extirpação das heresias, conversão dos peccadores e exaltação da Santa Madre Igreja, em um dos dias que escolherem, desde a sexta-feira da Sexagesima até á sexta-feira da Paixão, inclusive, espaço de tempo em que se celebra o Septenario e festa das Dôres da Santissima Virgem.

AGRADECIMENTO

José do Amaral Pereira agradece a todos os seus amigos a fineza de o cumprimentarem durante o seu encmmmodo, do qual se acha restabelecido, e a todos protesta muito recolhimento e gratidão.

349

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 25 annos d'Invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flatos, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hecimas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 48:614—A senhora marquiza de Brehan, de 7 annos de

doença do fígado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal. Cura 62:986—M. Martin. de suppressão da menstruação e dança de São Guidô, declarada incurável, perfeitamente curadas pela Revalescience.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrível, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalescience chocolatada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalescience.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castilhão, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos:

Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

THEATRO GIL VICENTE

Domingo 19 de Março

Beneficio dos actores Silva e Vieira

Esplendido espectáculo, com a segunda representação da sempre applaudida tragedia em 5 actos e um quadro

D. IGNEZ DE CASTRO

O quadro é a vistosa cerimonia da coroação e beije-mão.

Principia ás 8 e meia.

Preços do costume.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para no dito praso deduzirem os seus direitos no inventario a que por fallecimento de Custodia Maria de Souza, móradora que foi no logar do Miradouro, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta mesma comarca, se anda procedendo, e bem assim para igual fim é citado o legatario residente em parte incerta da cidade de Lisboa, Manoel Guimarães 7 de março de 1882. Conforme—T. de Queiroz.

O escrivão Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

348

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 29 do corrente mez de março, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se a obra do concerto do caminho publico na freguezia de S. Lourenço de Selho, sendo a base da licitação a quantia de 56:000 reis, e bem assim a obra do concerto do caminho publico na freguezia de S. Pedro d'Azorem, sendo a base da licitação a quantia de 48:600 reis.

Guimarães 8 de março de 1882.

O escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 22 do corrente mez de março, pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reconstrução da rua de Santa Rosa de Lima, d'esta cidade, conforme o projecto e orgamen-

to respectivo feitos em 31 d'outubro de 1881, que se acham patentes, sendo a base da licitação a quantia de 1:028:000 reis. Esta obra volta á praça em virtude da resolução da Commissão Districtal.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, 1 de março de 1882. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego

Geraldo José Coelho Guimarães

MEDICO DO HOSPITAL

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde. Chamadas a toda a hora.

2:500\$000 reis

Precisa-se d'esta quantia dando-se para hypotheca uma fazenda no valor aproximadamente a 4:000\$000 de reis, entre Guimarães e Caldellas, e tambem se vende a dita fazenda a quem entregar já aquella quantia, podendo ficar o resto do preço porque fór tractada a venda em poder do comprador, para ser pago na forma que se convencionar. A quem convier uma ou outra cousa, para informações, carta a esta redacção com as iniciais A. B. C.

Venda de foro

Antonio Dias de Castro, morador na rua de D. João 1.º n.º 3 d'esta cidade, está encarregado de vender, a quem pertencer, o foro annual de 699, 1.048 de milhão, correspondente a 36 alqueires da antiga medida, 582, 1.540 de meado, ou 30 alqueires da mesma antiga medida e 4:000 reis em dinheiro, pago em dia de S. Miguel e imposto no casal de Chozende, da freguezia de Ronfe d'esta comarca.

340

Leilão de moveis

Largo do Cidade n.º 2

Domingo 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, se venderá em leilão uma mehilha de pau preto para sala de visitas, um bom sanctuario, uma cosinha de ferro, e outros muitos objectos.

437

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

—EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem canelheiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concentram-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**, São vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**.

Os preços de todas as machinas, é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 99 a 94.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa uni-

versal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se reconhece com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCO

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensões nistas o maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archambeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceira do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

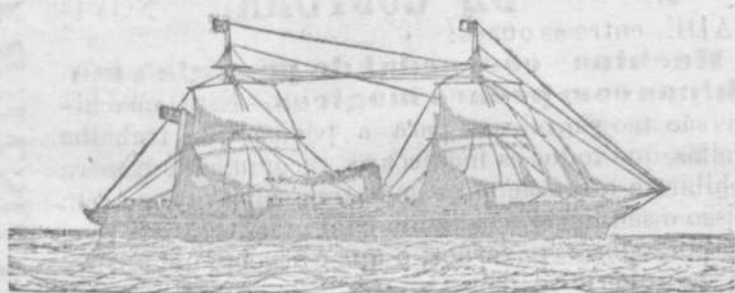
Em 6



E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

BERWENT a sahir em 6 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

ELBE em 13 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

TAGUS em 28 de Março para Pernambuco, Macaé, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.ª**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa**

32—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260

» » n.º 4, » 360

» Oro n.º 6 » 500

Mansanilha 14 » 800

Dulce 20 » 500

Vinhos legitimis

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha; repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500